31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e res surreição, o Cristo nos reconciliou. Demo nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nosso meio.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o : ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

T - Ressuscitado o Cristo apareceu, / : Ó Deus de terna compaixão, nesta celedo a paz, mandou anunciar / o amor : de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(28° Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P - Antes de receber Jesus na comude união fraterna, rezemos juntos como : munidade, enquanto a assembleia canta.) o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P - Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

com seus amigos fez a refeição; / e dan- bração tu manifestaste o teu carinho por nós. Acompanha-nos em nossa lida de cada dia para que possamos praticar sem-(Quem preside convida a assembleia a : pre os mandamentos de Jesus e sermos guiados pelo Espírito da verdade. Por P-Bendigamos ao Senhor. Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou ofernhão, sinal de reconciliação e vínculo : ta em dinheiro para as necessidades da co-(31° Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

> O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

- 1. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
- 2. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS **40. BÊNÇÃO FINAL**

- P O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.
- T Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- T Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

- 1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal sugeridas na página 397 do Missal.
- 2. No próximo domingo, 24 de maio, solenidade de N. Sra. Auxiliadora, padroeira de Goiânia. Celebração na Catedral Metropolitana, às 19 horas.
- 3. No dia 1º de junho, segunda-feira, celebramos o 35º aniversário de falecimento do 1º arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos († 1985).
- 4. Hoje, dia 17 de maio, a Pastoral da Aids da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza a vigília pelos mortos de Aids.

ORAÇÃO PELA VIDA

Senhor, fonte da vida e da esperança. Estamos diante de Ti como criaturas frágeis e necessitadas. Tu que amas tudo o que existe, acolhe-nos em teu coração.

Recebe os que faleceram com Aids. Confiantes em tua promessa, cremos que a morte não é o fim! Torna-nos defensores da vida, perseverantes na luta, solidários no sofrimento.

Livra-nos da discriminação, liberta-nos do preconceito. Sejamos acolhedores e misericordiosos, conforme Tua vontade.

Amém.

LEITURAS BÍBLICAS: 2°-f.: At 16.11-15: SI 149: Jo 15.26-16.4a. 3°-f.: At 16.22-34: SI 137: Jo 16.5-11. 4°-f.: At 17.15.22-18.1: SI 148: Jo 16.12-15. 5°-f.: At 18.1-8: SI 97/98): Jo 16.16-20. 63-f.: At 18.9-18: SI 46(47): Jo 16.20-23a. Sábado: At 18.23-28: SI 46(47): Jo 16.23b-28. Domingo: Ascensão do Senhor. solenidade — At 1.1-11: SI 46(47): Ef 1.17-23: Mt 28.16-20.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás - Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

6º Domingo da Páscoa – Ano A

17 de maio de 2020 - Ano XXXVII - Nº 2115

NÃO VOS DEIXAREI ÓRFÃOS

- 1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade, que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.
- 2. Antes da motivação inicial, o(a) anima dor(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.
- 3. Cantar um refrão pascal meditativo enquan to se acendem o círio pascal e as demais velas: (40° Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, ahrasai-nos no vosso Amor!

Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instru mentos musicais.

4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – Estamos vivendo a alegria do tempo da Páscoa. Jesus ressuscitado está no meio de nós e nos promete enviar o seu Espírito para que sejamos participantes da vida divina e anunciemos o seu amor. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40° Curso: 04.11, p. 12, faixa 2)

Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

- 1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!
- 2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
- 3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

(Incensar o círio e a assembleia, en *auanto todos cantam:*)

T - Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

- P Em nome do Pai...
- T-Amém.

- P O Deus da esperança, que nos : cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja : A – É o Espírito Santo que nos faz viver convosco.
- T Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- 1 Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.
- R: Senhor, tende piedade de nós.
- 2 Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.
- **R:** Cristo, tende piedade de nós.
- 3 Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.
- R: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(30° Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

- 1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!
- 2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
- 3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
- 4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade : do Espírito Santo. T - Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

a comunhão na comunidade. Escutemos a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (8,5-8.14-17) – Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou--lhes o Cristo. 6As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados.

⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

- Palavra do Senhor. T - Gracas a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 65 (66)

(Salmos e Aclamações / ano A:12.10 – vol. II, p. 56)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso!

¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / ²cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / 3aDizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

⁴Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / 5Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

⁶O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / ^{7a}Ele domina para sempre com poder!

¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / ²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, / não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira carta de São Pedro (3,15-18) – Caríssimos: 15Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar i P - Cheios de confiança, professemos razão da vossa esperança a todo aquele : que vo-la pedir.

¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal.

¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito.

- Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO **EVANGELHO**

(Salmos e Aclamações / ano A; 12.10 – vol. II, p. 57

Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nos viremos.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T - Glória a vós, Senhor.

(14,15-21) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 15"Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós.

¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós.

²¹Ouem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele."

- Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

T - Creio em um só Deus, Pai todo--poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz. Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas : 3. Ao Pai ofertamos também nossa as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos: padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, : T - Receba o Senhor por tuas mãos em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; Subam até vós, ó Deus, as nossas preces e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo : sacramentos do vosso amor. Por Cristo, para remissão dos pecados. E espero : nosso Senhor. T - Amém. a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que prometeu não nos deixar órfãos, apresentemos nossa oração e súplica.

T – Enviai o vosso Espírito, Senhor!

- 1. Sobre o Papa, os bispos e toda a Igreja
- 2. Sobre nossa diocese e nossa paróquia
- 3. Sobre os chefes das nações
- 4. Sobre os cientistas e pesquisadores
- 5. Sobre os que se dedicam ao serviço da educação e saúde do povo
- 6. Sobre os que trabalham para o sustento digno de suas famílias

(Preces espontâneas)

P - Senhor Deus, que ouvistes a oração do vosso Filho na Paixão, fazei que a Igreja, tanto nas provações como no sucesso, possa confiar na vossa misericórdia. Por Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38° Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)

- 1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida
- 2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.
- vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrificio seja aceito por Deus Pai

este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

com estas oferendas para o sacrificio, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, V)

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.
- P Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Pela oblação de seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrificios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T - Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cesvos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrificio perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T - Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrificio de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrificio que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só : 18. MOMENTO DE SILÊNCIO espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrificio da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreia, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T-Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! : (42° Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

está agui, na vossa presenca. Reuni em vós. Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T-Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra toda a glória, agora e para sempre.

T-Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P - Rezemos, com amor e confiança, oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T - Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano

17. CANTO DA COMUNHÃO

(40° Curso: 04.11, p. 29, faixa 18)

Cristo ressuscitou e nós com Ele, aleluia, aleluia!

- 1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.
- 2. Nós vos louvamos e bendizemos, porque a luz de Jesus dissipou nossas
- 3. Nós vos louvamos e bendizemos, porque em nós derramastes o Espírito : P - Em nome do Pai...
- 4. Nós vos louvamos e bendizemos, nesta celebração da vitória de Cristo.
- 5. Nós vos louvamos e bendizemos, por tudo que em nós por Jesus operastes.

E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (40° Curso: 04.11, p. 46, faixa 33) Ressuscitou de verdade! / Aleluia! Aleluia!/ Cristo Jesus ressuscitou! / Aleluia! Aleluia.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

20. HINO MARIANO

sais de reunir o vosso povo, para que : Atendei às preces da vossa família, que : Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia: / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. T – Amém.

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. T – Amém.

P-E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. T - Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

T-Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais àquilo que na fé celebramos. Por cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO (Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)